



Propaganda de Espinho no Ultramar

Continuam os espinhenses ausentes nas províncias ultramarinas e no Brasil a queixarem-se da falta de propaganda da nossa praia nas terras onde se encontram e onde a mesma tanto se faz sentir. E o seu desgosto é tanto maior quanto é certo que a cada passo deparam com réclamos doutras estâncias congéneres cujos dirigentes, honra lhes seja, não descaram a sua propaganda quer pela Rádio, pela Imprensa, pelo cinema, por meio de cartazes afixados em lugares centrais, etc.

Que o capital investido nessa propaganda não é gasto em vão atestam-no as centenas de pessoas dessas terras distantes que, atraídas pelo réclamo, vêm passar grande parte das suas férias nessas estâncias reclamadas nas quais deixam lucro suficiente para cobrirem todas as despesas feitas com a propaganda feita.

E, enquanto isto se observa—nós próprios têmo-lo observado—para Espinho vêm apenas os que daqui são naturais ou de terras próximas, e uma ou outra família animada por informações pessoais de pessoas amigas, visto que, tanto no Brasil como nas províncias ultramarinas e a nossa praia, à falta de propaganda, é quase totalmente desconhecida.

O dinheiro gasto em propaganda não é, pois, dinheiro gasto inutilmente—é semente de que se colhem compensadores frutos.

Em face do que observamos em relação a Espinho, os nossos conterrâneos ausentes não podem deixar de sentir-se tristes e até humilhados, lastimando que os dirigentes da nossa praia, descurem tanto a sua propaganda nas terras onde igualmente se fala a doce língua de Camões.

Temos, por vezes, publicado ou aludido a missivas que nos enviam assinantes nossos do Ultramar e do Brasil, a justificarem a necessidade de se empreender uma activa propaganda naqueles pontos do globo e pedindo-nos para lembrarmos isso às entidades competentes de Espinho.

Entre essas missivas, temos ainda por referir uma do sr. Manuel Pereira da Silva, considerado funcionário dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques, da qual, por ser oportuno, vamos transcrever a parte que ao assunto diz respeito:

— * — * —
«Malvèrnia—Pafúri (Moçambique), 20 de Setembro de 1956.
... Senhor Director da «Defesa de Espinho»:

Aproveito a oportunidade para lhe comunicar que tenho lido com interesse tudo que a «Defesa» tem ventilado sobre propaganda da nossa querida Espinho, e se bem me recorda já há anos lhe escrevi nesse sentido e dando-lhe até uma sugestão que ainda hoje mantenho e que é a seguinte:

O nosso conterrâneo Américo Moreira, desenhador aqui dos Caminhos de Ferro de Moçambique, tem o seu gabinete de trabalho mesmo na gare da Estação Central dos C. F. L. M. e eu sugeri que a Câmara ou Secção de Turismo de Espinho, enviassem cartazes e prospectos de propaganda de Espinho, pedindo-lhe para se interessar pela sua afixação não só na gare da estação de comboios como na Estação Aérea, assim como em outras estações e até possivelmente na África do Sul. Se vir nisso algum interesse, deixo ao seu critério aquilo que julgar conveniente.»

— * — * —
—Ora, tal sugestão não só não é de desprezar, como merece ser devidamente aproveitada pelas entidades referidas pelo sr. Pereira da Silva, tanto mais que o sr. Américo Moreira é irmão do presidente da nossa Comissão de Turismo.

Ela aí fica, pois, e fazemos votos por que o nosso dedicado correspondente tenha dentro em breve a satisfação de a ver aproveitada e a produzir os efeitos desejados.

— * — * —
Do também nosso conterrâneo e assinante em Uíge, Angola, sr. Fernando Vitor Pereira, recebemos nova carta em que aborda o mesmo assunto, como se vê da passagem que passamos a transcrever:

«Uíge, 9 de Janeiro de 1957.

Aproveito a oportunidade para dizer a V. que, a respeito de propaganda da nossa terra nestas paragens, continuamos na mesma, isto é, sem nada se fazer. É triste que tal aconteça, pois era agora, de facto, a altura propícia para se começar, visto que, muitos angolanos já começam a fazer os preparativos para umas férias na Metrópole e podia acontecer que Espinho estivesse incluída nos seus itinerários. Mas, assim como se está a proceder, a nossa terra continuará a ser a ETERNA DESCONHECIDA.

Façam uma propaganda intensa e elucidativa, com cartazes gritantes a lembrar que Espinho existe e é digna de ser visitada!»

—No Brasil queixam-se da mesma falta. O nosso amigo Pinto Ribeiro, dando provas da sua dedicação a Espinho, pede com insistência, que lhe mandem elementos de propaganda da nossa praia, e, à falta de outros, faz transcrever na imprensa da colónia portuguesa, notícias e artigos publicados no nosso jornal.

—Como se vê, as nossas reclamações em matéria de propaganda da nossa estância de veraneio não são fruto de imaginação fantasista ou doentia. Assentam em testemunhos inofensivos que nos vêm de diversos pontos de Além-Mar, que não se conformam com a ausência completa de réclamos da sua terra, contrastando com a inteligente propaganda desenvolvida por outras estâncias de turismo portuguesas e estrangeiras.

Que as tomem na devida consideração os homens a quem estão confiados os destinos da nossa terra e terão o reconhecimento de todos os Espinhenses.

Dr. Manuel Gomes de Almeida

A propósito da recente conferência realizada pelo sr. dr. Manuel Gomes de Almeida em Madrid, conforme já noticiamos, publicamos o nosso prezado colega «Notícias de Mirandela» as seguintes e expressivas palavras:

«Notícias mais detalhadas chegaram ao nosso conhecimento e que dão conta da repercussão que teve, nos meios científicos de Madrid, a conferência realizada pelo nosso amigo e assinante, sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida.

A conferência teve lugar no dia 9 do corrente, no Instituto de Investigações Clínicas e Médicas que funciona na Clínica de Nossa Senhora da Conceição, sob a direcção do Professor Gimenez Diaz, e, nela o conferente expôs a técnica da enterogastroplicação, por ele usada nos casos de gastrectomia total determinada por cancro do estômago.

Na capital espanhola, onde permaneceu alguns dias, o nosso ilustre conterrâneo foi alvo de distinguidas manifestações de apreço. O embaixador de Portugal, Dr. José Nosolini, ofereceu um almoço, que reuniu, com o cirurgião português, algumas eminentes personalidades científicas espanholas. Entre elas figuravam o Professor Ibáñez Martín, antigo Ministro da Educação e, actualmente, Presidente do Conselho de Estado e de Centro de Investigações Científicas, o Professor Royo Villanova, reitor da Universidade de Madrid, director e professores da Faculdade de Medicina, o Prof. Gimenez Diaz e outros, além de pessoal superior da Embaixada.

No dia 14, o ilustre cirurgião seguiu para Lyon (França), em cuja Universidade repetirá a sua conferência.»

Espinho — Vila Real Dr. Manuel Cardona

Por efeito de aposentação, motivada por falta de saúde, deixou de exercer o professorado no Liceu de Vila Real o sr. dr. Manuel Ribeiro Cardona, ilustre vilarealense, nosso prezado amigo e grande entusiasta pela amizade que une os povos das Rãs das do Marão e da Costa Verde.

Mestre distintíssimo que a nobre causa do Ensino prestou, durante largos anos, os mais relevantes serviços, é ainda uma forte capacidade mental.

A saída do ilustre Professor do Liceu da Capital Transmontana, que ali causou a maior saudade, pelo grande vácuo que deixou em aberto, não pode passar despercebida ao povo de Espinho, habituado a ver nele um grande amigo, um valioso colaborador da esplêndida amizade que se expressa nestas duas simples e significativas palavras:—Espinho-Vila Real.

Bailes de Carnaval

O Orfeão de Espinho leva a efeito no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, nos dias 3, 4 e 5 de Março, grandiosos bailes abrilhantados por uma excelente orquestra. Na terça-feira, tarde infantil dedicada às crianças, com palhaços, brindes, etc.

Farmácias

| DE SERVIÇO HOJE: | |
|---------------------------------|---------------------|
| Farmácia Santos | |
| 3.ª feira — Farmácia Teixeira | Teixeira |
| 4.ª » — » Santos Suor. | Santos Suor. |
| 5.ª » — » Paiva | Paiva |
| 6.ª » — » Higiene | Higiene |
| Sábado — G. Farmácia de Espinho | Farmácia de Espinho |
| | Farmácia Paiva |

A RAINHA ISABEL II DE INGLATERRA

desembarcará no Terreiro do Paço, em Lisboa, no dia 18 de Fevereiro próximo

De 18 a 20 de Fevereiro, Lisboa vai ter a honra e o prazer de hospedar a Rainha Isabel de Inglaterra e seu marido, o Duque de Edimburgo. E se, a capital portuguesa se orgulha dos seus pergaminhos de hospitalidade, demonstrados através dos séculos para com personalidades do maior relevo internacional, a próxima visita da Soberana de Inglaterra vai servir para confirmar essa brilhante tradição. Não se trata, aliás, apenas de Lisboa, mas de todo o povo português, pois a Rainha Isabel terá oportunidade, nesses três dias, de sentir o carinho e a amizade da Nação que é a mais antiga aliada da sua pátria. Por isso mesmo, esta visita transcende um mero acto de cortesia internacional e projecta-se no plano da História como símbolo de respeito por compromissos internacionais que as vicissitudes do tempo nunca conseguiram abalar. E se nem só do passado se alimentam as políticas, tal visita deve trazer também a confirmação de directrizes que orientem o caminho dos dois povos amigos nos dias futuros.

As entidades oficiais estão a estudar os pormenores do programa da recepção, mas sabe-se já que Sua Majestade desembarcará no Terreiro do Paço na manhã de 18 de Fevereiro e ficará instalada no Palácio de Queluz. Nesse mesmo dia será homenageada com um banquete oferecido pelo Senhor Presidente da República no Palácio da Ajuda. No dia seguinte haverá várias cerimónias em Queluz e em Lisboa, tanto de carácter diplomático como social. E no dia 20, a Rainha Isabel dará um passeio por locais do maior interesse histórico e turístico, visitando Alcobaca, Nazaré e Batalha. Assim terá oportunidade de sentir os sentimentos de amizade do povo português, que não deixará de a receber com as honras a que tem direito e com a simpatia de a rodeia e ao seu país.

A convite das autoridades e da colónia britânica do Porto, Sua Magestade visitará a capital do Norte, em carácter extra-oficial, no dia 21 de Fevereiro, tendo esta notícia causado o maior entusiasmo entre a sua população.

Relatório Elaborado pelo Presidência do Instituto Indo-Português de Bombaim e da «Goan Union»

(Conclusão dos nos. antecedentes)

Fui depois trazido para POONA. O carro seguiu através dum denso nevoeiro, no KANDALLAGHATS com fraca visibilidade. O inspector RAWAL ia dirigindo a marcha do carro, olhando para a estrada através da porta do seu lado, entreaberta. Não havia dúvida que eles tentavam a todo o custo, chegar à fronteira, o mais cedo possível. Quando chegamos a POONA, cerca das 22,30 h., o carro foi conduzido pelos oficiais, à procura dum hotel, decente para jantar. Não encontrando nenhum em condições, levaram-me para um Restaurante de 3.ª categoria.

O inspector RAWAL perguntou-me o que eu queria. Respondi-lhe que podia ser «ovos fritos com batatas». Quando fui servido eles olharam-me dum maneira tão ofensiva e porca, que me recusei a comer, bebendo apenas uma chávena de café quente.

Saímos de POONA, perto da meia noite, viajando sempre até chegarmos a BELGÃO, com pequenas paragens para tomarmos chá.

Em Belgão, a polícia da mesma localidade estava à nossa espera na estrada num Jeep. Era evidente, que todos os arranjos haviam sido feitos, de antemão e que a polícia de BELGÃO estava informada da minha próxima chegada. Um oficial da Polícia de BELGÃO, juntou-se ao grupo e o carro onde eu me encontrava passou a ser escoltado por um jeep. Chegamos a KARWAR, depois de percorrermos 540 milhas, que é a distância de Bombaim a Karwar. Foram dadas pastilhas ao condutor, para evitar que adormecesse. Os oficiais foram corteses, mas a certa altura, o inspector RAWAL, procurou fazer umas graças para me assustar. Quando chegamos junto a uma ravina, disse ele: «Este é um bom sítio para lhe dar um tiro e atirar o corpo por aí abaixo. Nada restará disto no dia seguinte.»

Quando chegamos ao Posto Policial de KARWAR, fui convidado a sair, depois de me terem fornecido uma chávena de chá. Desci, e tiraram-me as impressões digitais, altura e sinais particulares, como se eu fosse um criminoso.

Fiz ver à Polícia que, nos termos da lei eles não podiam tirar impressões digitais a uma pessoa que fosse deportada ao abrigo do «Acto dos Estrangeiros». Fui fotografado em duas posições: de frente e de perfil. Depois cerca das 15 h. fui conduzido num jeep até MAGALI. Devo acrescentar que no posto policial de Karwar me foi ordenado para assinar o duplicado da ordem de deportação. O inspector RAWAL disse-me para não me recusar e que não me demorasse a assinar o duplicado da ordem. Disse-lhe que me recusava a assinar pois que tudo aquilo era ilegal e contrário às Leis. Disse-lhe que escreveria isto no duplicado do documento cujo original me havia sido apresentado em THANA, depois de eu ter sido raptado. Nesta altura o inspector RAWAL, forçou-me a pôr a minha impressão digital no duplicado, o que fiz protestando, devido às suas ameaças.

Fui depois guardado no barco até MAGALI por três oficiais da polícia. Em Magali, outros dois oficiais reuniram-se ao grupo. Fui acompanhado até à fronteira por um oficial do Exército e 2 oficiais da polícia de MAGALI.

Quando fui conduzido à fronteira de GOA, os outros oficiais da polícia incluindo os dois de Bombaim, ficaram na Alfindega de MAGALI.

Nessa altura o inspector RAWAL, disse-me para não voltar mais ao território da União Indiana. Disse-lhe que essa resolução era minha e não dele, fazendo-lhe ver que a maneira como eles me raptaram, mostrava claramente que eles não tinham nenhum respeito pelas Leis da União Indiana e que nenhum país pode sobreviver quando não respeita as suas próprias Leis. O tratamento que recebi através da fronteira, foi muito bom e considerável.

No momento da minha deportação eu era presidente do Instituto INDO-PORTUGUÊS, presidente da GOAN UNION e presidente do conselho de Administração da Educação Goesa, que dirige a Escola Superior da Pequena Flôr de Jesus, em BOMBAIM.

Todas estas instituições praticam uma obra social, entre os goeses em BOMBAIM. O Instituto INDO-PORTUGUÊS, em particular, auxiliava os pobres e emigrantes necessitados, fornecendo-lhes auxílio monetário e assistência médica. Fui deportado depois de ter permanecido 42 anos na União Indiana. É difícil apreciar a honestidade do slogan usado em BOMBAIM «os goeses são nossos irmãos», em face do tratamento que lhes é proporcionado.

Palavras não comovem relógios. É uma monstruosa vergonha, como a União Indiana adopta métodos e procedimentos tão vis, para acabar com as instituições goesas de BOMBAIM que não subscrevem os agressivos desígnios do governo da Índia, contra os territórios da INDIA PORTUGUESA.

Colaboração Feminina

Um Gesto Nobre

Li há dias num jornal diário uma notícia que me sensibilizou pelo seu alto significado altruista e cristão.

Trata-se dum grupo de gente humilde (segundo diz o mesmo jornal), intitulado «Bem Fazer», que, resolvendo praticar o Bem, se propôs vestir as crianças desamparadas, com alguns cobres que pudesse subtrair das suas magras bolsas.

Começou por vestir uma criança por mês, e actualmente as crianças beneficiadas passaram a ser muitas; pois já são vestidas por mês, seis e sete.

E ainda mais: — fez o propósito de dar um enxoval à primeira criança que nascesse no começo de 1957 no Hospital de S. to António e apadrinhou o bebé. Porém, a primeira criança de 1957 nasceu na Maternidade Júlio Diniz e a seguir outra no referido hospital. Pois ambos receberam os seus enxovais e foram apadrinhados por este simpático grupo.

Esta obra já chegou ao conhecimento do público, e foi acolhida com tal simpatia, que os donativos começaram a afluír em dinheiro, em panos e em mão de obra, para executar o vestuário; e assim a obra alargou-se e já são em grande número os lares beneficiados.

Lindo gesto de caridade e amor, de gente humilde para humildes!

E como ele pode servir para exemplo de tantos abastados que não se lembram dos pobres, ou dos que pouco dando, lhes parece sempre muito o que gastam com a pobreza, e ainda dos comodistas, que não são capazes de empregar umas horas de ócio em benefício dos que nada têm...

E note-se que isto aconteceu na cidade do Porto, onde todos já devem ser bastante sacrificados com donativos para a assistência; e que para mais se trata de gente humilde, e por certo com magros proventos.

Se todos albergassem tanta nobreza de alma e espírito altruista e cristão, como este grupo de gente humilde e simples, que belo seria o mundo!

Que este exemplo digno de ser imitado, sirva para que todos abram o coração à miséria e à dor alheia, num verdadeiro sentimento de cristãos que somos.

Marlô

Agradecimento

Maria Leonor Ribeiro Pais

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o funeral da saudosa extinta até à sua última morada, e bem assim às que assistiram à missa dos 7.º dia ou que de qualquer maneira lhe manifestaram o seu pesar pela grande dor que acaba de sofrer.

Espinho, 24 de Janeiro de 1957

Vende-se

Prédio em Espinho de 6 divisões - quintal e arrumos na Rua 7 n.º 456.

Falar com Ricardo de Pinho Branco Miguel — Marinha - Silvalde

Antes de Viajar...

... consulte sempre a «INTERCONTINENTAL» — e «poupará tempo, arrelias e dinheiro»!

A «INTERCONTINENTAL» reúne secções especializadas de: Passagens de avião, navio e comboio, em qualquer companhia e para qualquer destino; Passaportes individuais e colectivos; Vistos consulares; Moedas e notas de qualquer país; Organização de excursões dentro e fora do país; Seguros e fotocópias; Papeis de crédito e cupões.

Agência de Viagens «Intercontinental»

8, Rua Ramalho Ortigão—Telef. 20235 e 30041—PORTO (Ao cimo da Av.º dos Aliados)

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS, Hoje, dia 27, a menina Margarida Angela Pinho Bodas, filha do sr. prof. Amadeu Bodas, as sr.as D. Margarida Rosa da Silva Magalhães, esposa do sr. Manuel Pereira da Silva, ausente em África; D. Ana Gomes Pinto, esposa do sr. Halodoro Pereira da Silva, e D. Maria Luísa Martins, de Moselos; a senhorinha Vitalina Fernanda de Melo e Silva, filha da sr.a D. Vitalina Pereira de Melo e Silva; o menino Anselmo Gomes da Rocha Pinto, filho do sr. José Gomes Pinto Júnior, de Anta, e os srs. Armando Vieira de Sá, Joaquim Parata ausente no Porto, Crisóstomo Dias Pinto, Samuel R. da Graça Galgo, ausente em Matosinhos, e José Alvas da Oliveira, de Silvalde;

— Amanhã, dia 28, as meninas Maria Carminda M. Amorim, filha do sr. Zicarias Ferreira Amorim, ausente no Estoril, e Maria José M. Rosenda, filha do sr. Pedro Luis Rosenda, as sr.as D. Maria Melo e Silva Mota, esposa do sr. Fernando de Sousa Mota; D. Rita de Oliveira Iglésias, esposa do sr. António Iglésias; D. Alexandrina Maria Ferreira e Silva, esposa do sr. António de Sousa Ferreira, e D. Maria Helena G. de Sousa Pinto; o menino Manuel Pinto Parata, filho do sr. Alfredo de Jesus Parata, a menina Emília Alvas da Rocha, filha do sr. Augusto Alvas P. da Rocha, de Silvalde; os srs. David Alvas Ferreira e António Pinto de Carvalho, de Paramos;

— em 29, as sr.as D. Inês de Pinho Faustino, esposa do sr. José de Pinho Faustino; D. Augusta Alvas Pinto e D. Maria Augusta Gomes Alvas, esposa do sr. Domingos José Alvas; os srs. Vitor Hugo Martins, Américo Vieira Pinto, de Paços de Brandão, e José Pinto Rodrigues Dias, de Paramos;

— em 30, a menina Maria Amélia da Silva Quintas, filha do sr. Manuel da Silva Pardilhó, os srs. Walter Brandão, Orlando Rangel da Costa e Teófilo Pereira da Costa e Sá, e o menino Raúl Celso, filho do sr. Fernando Costa;

— em 31, as meninas Maria Augusta Resende Rosenda, filha do sr. António Augusto Rosenda, as sr.as D. Umbelina Ferreira Pinto Pais, filha do sr. José de Oliveira Pais, de Paços de Brandão; D. Maria Lima Pinhal, de Matosinhos, e D. Helena Casal Ferreira Neto, esposa do sr. Américo Ferreira Neto, ausente em Banguela, e o menino Fernando, filho do sr. Dionísio da Costa Guimarães, de Anta;

— em 1 de Fevereiro, a sr.a D. Adeltina Duarte Dias, esposa do sr. Dionísio da Costa Guimarães, o menino Bernardino, filho do sr. António Simões Cardoso, e os srs. Adriano Pereira Lopes, Carlos Fortuna Couto e Vitorino Ferreira dos Santos;

— em 2, a senhorinha Adriana de Carvalho Sucena, filha do sr. Adetano Sucena, do Porto; o menino Camilo Augusto M. Mata, filho do sr. Augusto da Silva Mata, e o sr. José Pereira de Jesus.

Partidas e chegadas

Da Lisboa, regressou o sr. Paulo Reis, considerado sócio-gerente da Fábrica de Móveis Artísticos;

— Também da Capital regressou o sr. António Couto, empregado superior da Fábrica Progresso, que foi acompanhar seu irmão sr. Manuel Pereira do Couto;

— Regressa brevemente à Venezuela o nosso estimado assinante sr. Delfim de Oliveira Gago;

— Encontra-se nesta Vila a passar a temporada habitual, o nosso prezado assinante sr. José Rodrigues Moleiro.

Nascimentos

No dia 10 do mês findo, teve a sua feliz hora, a sr.a D. Maria Fernanda Forta Fernandes Andrade, que apresentou seu marido sr. Boaventura Martinho de Andrade, nosso prezado assinante, com uma interessante criança do sexo masculino.

— Também, no dia 12 do corrente, teve o seu feliz sucesso dando à luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.a D. Ilva Gomes da Oliveira Fernandes Costa, esposa do sr. Celso Fernandes Costa, digno aspirante da Secção de Finanças, desta Vila e nosso prezado assinante.

— Os nossos parabéns aos pais e demais família dos recém-nascidos aos quais desejamos boa sorte.

“O NOSSO CAFÉ”

“Cafeeira dos Cem, S. A. R. L.”

DISTRIBUIÇÃO DE ACÇÕES

Um grupo de indivíduos de Espinho e das freguesias circunvizinhas organizaram uma sociedade por acções, já superiormente autorizada, com o fim de montarem, em edifício próprio, um estabelecimento abrangendo as modalidades de Café, Cervejaria, Adega e Salão de Chá.

Para isso a Sociedade comprou, já, por 495.000\$00, o velho edifício da Rua 8 onde esteve instalada a Câmara Municipal de Espinho, para ser demolido e em seu lugar construir um novo edifício perfeitamente adequado ao fim a que se destina, e obedecendo a todos os requisitos modernos.

A Sociedade emitiu acções para a realização do capital de esc. 1.200.000\$00, dividido em 12.000 acções no valor nominal de 100\$00 e em títulos de 40 acções.

Esta emissão é rateada no mínimo e no máximo de 40 acções constituindo um título, para cada subscritor, de 4.000\$00. O restante das acções ainda não subscritas encontra-se em distribuição na «Casa Novo Mimo», à Rua 19 n.º 337 de Espinho, telefone n.º 277.

A Administração:

Carlos Vieira Pinto Junior
Francelim da Silva Graça
Francisco Domingues da Silva
Artur de Oliveira
Augusto Francisco do Couto
Rogério Pinto Moreira

Informações Diversas

O dia de Carnaval recai, este ano, a 5 de Março; a Páscoa a 21 de Abril e o dia do Corpo de Deus a 20 de Junho.

— O não pagamento, durante o mês em curso, na Tesouraria da Fazenda Pública, da primeira prestação da contribuição industrial e do imposto profissional, considera vencidas todas as prestações que terão de ser pagas, com juros, até 30 de Março.

— Os titulares das cartas de condução de veículos automóveis deverão apresentar, periodicamente, nas direcções de viação, um atestado médico sanitário. Tal apresentação deverá ser feita no mês anterior àquele em que pertizerem 35, 50, 60 e 70 anos de idade. A partir dos 70 a apresentação far-se-á de 5 em 5 anos.

— Foi publicado um decreto que eleva os limites de emissão de moeda divisionária das espécies de dez e vinte centavos e de um escudo, respectivamente para 12, 13 e 30 mil escudos.

— Segundo um decreto recente, é estabelecida a obrigatoriedade do exame da 4.ª classe do ensino primário para todos aqueles que, a partir de 1 de Janeiro de 1959, pretendam ingressar na vida comercial ao serviço de outrem.

— Nos termos das portarias n.ºs 13.412, de 6 de Janeiro de 1951 e 15.184, de 30 de Dezembro de 1954, efectuem-se, durante o mês em curso, exames médicos para obtenção do Boletim de Sanidade na Subdelegação de Saúde de Espinho, aos trabalhadores da indústria de panificação, incluindo os distribuidores e vendedores de pão, residentes neste concelho. Nos meses de Fevereiro e Março, cabe a vez ao pessoal leiteiro ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite. Os prevaricadores incorrem nas sanções previstas no art.º 28.º do Decreto 13.166, de 28 de Janeiro de 1927.

— Termina no dia 31 do corrente o pagamento, sem juros de mora, na Câmara Municipal, dos impostos de trabalho e bebidas, os quais podem ser liquidados, com juros de mora, nos 60 dias seguintes.

— Termina no dia 31 do corrente o prazo do pagamento das licenças de reclamos, toldos, bombas de gasolina, etc., na Câmara Municipal de Espinho.

José Pereira de Oliveira
SOLICITADOR Rua 19 n.º 407
Telef. 93—Espinho

Um quadro artístico de valor

Numa dependência do estabelecimento «Novo Mimo», à Rua 19, encontra-se exposto um belo quadro com o retrato do saudoso Padre Américo acarinhando uma velhinha, certamente sua protegida.

O retrato, executado a craião pelo conhecido artista local sr. José Maria Leite, pela sua perfeita execução e soberba apresentação, é um trabalho de valor, bem digno de figurar na galeria de qualquer dos museus nacionais, de uma instituição de caridade ou religiosa. Os traços fisionómicos do bondoso sacerdote são perfeitos como se fosse uma fotografia; é um trabalho maravilhoso, pelo que tem sido admirado por quantas pessoas o tem visto.

O seu autor pretende sorteá-lo, oferecendo uma percentagem para a obra do Padre Américo, para o que pediu a necessária autorização à autoridade competente.

Entendemos, porém, que o rico quadro não deve sair de Espinho e que ficaria muito bem em lugar próprio, no Hospital de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho.

Festas a S. Pedro

Realizam-se este ano, na capela do populoso Bairro da Mata, desta Vila, importantes Festas em honra de S. Pedro, as quais constarão de luzida procissão, concertos por Bandas de música e importantes arraiais, que costumam atrair a Espinho grande número de forasteiros.

A comissão organizadora está esperançada no bom acolhimento da população não só daquela zona, como da restante população de Espinho.

JOSÉ LAGO
MÉDICO
— Clínica Geral —

Consultas: das 14,30 às 17 horas, Bombeiros Voluntários Espinhenses—Rua 16
Telefone 42—Espinho

Agência de Viagens “RAMOS PEREIRA”

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos
Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo.
Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.
Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares
Avenida 8 n.º 438 — ESPINHO — Telef. 8

Pagamento de Assinaturas

Pagaram também as suas assinaturas de 1957 (ano completo), os seguintes prezados assinantes:

Raúl Carneiro de Almeida, de Catumbela—Angola; Gaspar Alves de Oliveira, de Luanda; Eugénio Alves de Araújo, do Rio de Janeiro; Manuel Pereira do Couto, de Lourenço Marques—Moçambique (anos 1957 e 1958); Américo Alves de Sá e Fernando Carneiro, ambos de Espinho. Pagou ainda Fernando Vitor Pereira, de Uíge—Angola (1.º sem. de 1957—remessa por avião); Delfim de Oliveira Gago, de Espinho; Eng.º Henrique Almeida d’Eça, do Porto; D. Beatriz Tavares, da Foz do Douro; Dr. Manuel Ferreira da Costa, mer. Juiz em Santo Tirso; Eng.º Francisco de Castro Carrão e D. Natividade Gomes de Barros, de Espinho; Angelo André de Lima, de Coimbra; António de Oliveira Pardilhó e Luís Ferreira da Costa, ausentes no Brasil, Ramiro Moreira Rodrigues, de Lisboa e António Rodrigues Gomes, de Espinho. Agradecidos.

Sorte Grande

A Lotaria da S. C. da Misericórdia de Lisboa (extração de 11.º do corrente), cujo 1.º prémio (1.000 contos) coube ao n.º 20.025, vendido no Quiosque Reis, contemplou várias pessoas deita Vila, a uma das quais com 500 contos, uma com 100 contos, outra com 50 contos e outras com menores quantias.

Parabens aos contemplados.

VENDE-SE

PEQUENA CASA DE HABITAÇÃO
Devoluta na Rua 18
(6 divisões, dispensa e arrumações, Água e Luz ligadas)
BOM PREÇO
Trata: Agência ACEL, — Rua 22
Telefone 261 — Espinho

Graça Proença
MÉDICA

Doenças das Senhoras e Crianças
Vacina B. C. G.
Consultas em Espinho — Avenida 24
n.º 431 — Telef. 178. No Porto — Rua do Bonfim, 506 — Telef. 53151.

Piano Alemão Vertical cordas cruzadas armado em ferro - VENDE-SE.
Informa-se nesta Redacção

Luva de homem EM COURO PERDEU-SE.
Gratifica-se quem a entregar na Redacção deste Jornal.

RAPAZ DE 14 a 16 ANOS PARA APRENDER BOM OFÍCIO. ACEITA-SE Informa-se nesta Redacção

Explicadora de francês ACEITA ALUNOS LICEAIS Rua 6 n.º 462 — Espinho

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Carta de Esmoriz

ESMORIZ, 21

Comunicações ferroviárias entre Porto — Esmoriz

Apesar da comunicação do sr. Director Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, à Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, continua sem solução o problema dos transportes em caminho de Ferro entre esta Vila e a Cidade do Porto.

Obras e Melhoramentos Locais

Tiveram início hoje as obras para os sanitários públicos desta Vila, que devem ficar concluídos dentro de 90 dias.

A Junta de Freguesia e Comissão Fabriqueira, iniciaram as suas diligências no sentido de conseguirem terreno para onde possa ser transferido o mercado semanal, de maneira que, possam dar começo às obras de arranjo e ajardinamento do largo do Rossio de forma a poderem ser inaugurados no mesmo dia destes dois anexos melhoramentos.

Para se inteirarem das necessidades de momento nos caminhos e estradas, visitaram no passado sábado, 19 do corrente, esta vila os Senhores Presidente da Câmara e Vereador do Pelouro de obras, ordenando imediata reparação dos caminhos do Arrabalde e Quintães, bastante danificados pelas últimas chuvas, assentamento da calçada nas bermas e valetas nas estradas dos Castanheiros e Estação, e outros arranjos em vários caminhos.

Resolveram também que se iniciassem imediatamente os trabalhos de reconstrução do caminho da Vinha entre as Estradas Nacional 109 e dos Castanheiros, desde que, os seus entes-tantes se não opusessem às apropriações necessárias, em contrário, a Junta deliberará solicitar a transierência da verba para uma das outras obras pedidas. De esperar é que, o Povo da Vinha e Seara emprestem o grande melhoramento todas as facilidades e auxílio que seja necessário.

Pelos nossos Bombeiros

Chega-nos a consoladora notícia que os operários da firma Sousa Marques & Irmão num acto de solidariedade e bairrismo resolveram contribuir com dia e meio do seu salário para a nova Moto-Bomba dos Bombeiros Voluntários desta Vila, o que nos apraz registar e agradecer.

Na madrugada do dia 20 do corrente foram pedidos os socorros da Corporação de Bombeiros por motivo de se ter manifestado incêndio na secção de serração da fábrica da firma Fernando Pacheco & C.ª.

Comparceram os bombeiros locais que dominaram prontamente o incêndio. Os prejuizos que não foram avultados estão cobertos pelo seguro.

Foi aberta a inscrição, nos termos do Regulamento Oficial em vigor, de praticantes para Bombeiros e aberto concurso entre os Bombeiros de 2.ª classe para exames de 1.ª.

Dinheiro PERDIDO na Casa dos Correios.

Gratifica-se a quem o entregar na Rua 27 n.º 274 - Espinho

Máquinas de escrever VENDEM-SE - 1 Portátil e outra Comercial. Falar na Rua 12 N.º 1211

Vida Desportiva

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

A 21.ª JORNADA

Proseguiu em maré alta de entusiasmo o Campeonato Nacional da II Divisão. Na Zona Norte, nos jogos correspondentes à 21.ª jornada (8.ª de 2.ª volta) verificaram-se os seguintes resultados: Chaves 2 Leixões 1, União de Coimbra 1 Salgueiros 1, Boavista 4 Tirsense 1, Espinho 4 Vianense 2, Marinhense 7 Gil Vicente 2, Sanjoanense 0 Vitória de Guimarães 5 e Sporting de Braga 6 Peniche 2.

Foi uma jornada fértil de golos; de surpresas e de alterações na tabela da classificação geral.

Marcaram-se 33 golos (24 pelas equipas visitadas e 9 pelas visitantes, sendo 23 de triunfos, 8 de derrotas e 2 de um empate). A «goleada» corresponde a média 4,7 por desfilio, sinal evidente de que a pontaria estava afinada. Registaram-se cinco vitórias em casa e uma vitória e um empate fora.

Constituíram as surpresas da jornada: a rotunda derrota que a Sanjoanense consentiu em casa diante do Vitória de Guimarães, e derrota embora tangencial sofrida pelo Leixões em Chaves, o empate que o Salgueiros consentiu em Coimbra e a pesada derrota que o Marinhense infligiu em casa à prometedor turma do Gil Vicente.

A luta para fugir ao último posto andou na base alguns encontros e provocou várias alterações.

Até ao fim da 21.ª jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: Vitória de Guimarães e Salgueiros, com 32 pontos cada; Sporting de Braga, com 28 p.; Leixões, com 27 p.; Gil Vicente e Boavista, com 25 p. cada; Sanjoanense e Vianense, com 20 p. cada; Tirsense e Marinhense, com 17 p. cada; Espinho, com 14 p.; Peniche, com 13 p.; União de Coimbra e Chaves, com 12 p. cada.

ESPINHO 4 VIANENSE 2

(ao intervalo: 2-0)

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho, tendo as equipas, sob a arbitragem da Correla da Costa, do Porto, alinhado com as seguintes formações: ESPINHO:—Varela; Padrão, Artur e Lopo; Gamallo e Mateiro; Job, Vicente, Conde, Cadete e Wladimir. VIANENSE:—Braulio; A. Chaves, Melo e Lima; Fergoso e J. Chaves; Méncia, Ginez, Castillo, Carneiro e Palhares.

No 1.º tempo os espinhenses apontaram 2 «tentos»: o primeiro por Wladimir, na recarga a um remate seu que Braulio defendera para parte; e o segundo por Job, pondo termo a uma confusão estabelecida dentro da «grande área» vianense.

Nos 45 m. finais: Cadete marcou de maneira excelente a 3.ª «bola» do Espinho. O Vianense reduziu o resultado para 2-3, sendo o primeiro «golo» marcado por Castillo, na sequência de um «livre», com certas culpas para Varela e o segundo por Carneiro, já com Varela em manifesta inferioridade física. Gamallo, com um excelente remate, fixou, a 5 m. do fim, o resultado em 4-2, favorável aos «tigres» da Costa Verde.

Numa partida de fraco nível técnico, mas onde houve genica, esforço generoso e emção, o Sporting de Espinho arrancou sobre o apreciável conjunto do Vianense uma merceda e vinculada vitória, numa demonstração evidente de que continua a operar, a passo firme, a sua fuga à zona perigosa da classificação, para lugar mais calmo, seguro e compatível com o prestígio do clube na prova em curso. Uma vez mais se verificou, com satisfação, que a equipa tem valor para tal e que é susceptível ainda de progresso.

A vitória espinhense esboçou-se de maneira bem clara logo na 1.ª parte do jogo, em que a turma da Costa Verde exerceu intenso domínio territorial sobre a «grande área» adversária, não permitindo que o forte quinteto avançado do Vianense realizasse sortidas com perigo à baliza de Varela, que neste período estava praticamente inactivo. A esmagadora ofensiva do «Espinho» à baliza de Braulio teve apenas como compensação a obtenção de 2 golos. Todavia, não escandalizaria ninguém que assistiu ao encontro que os espinhenses chegassem ao fim dos 1.ºs 45 m. a vencer por 4 ou 5 «bolas» de diferença. O valor e a fortuna da defesa contrária, o azar e a szellice do ataque vianense, tudo junto, contribuiu para dificultar a expressão do resultado favorável aos donos da casa.

Logo nos 1.ºs minutos do 2.º tempo os espinhenses aumentaram o «score» para 3-0, radicando a confiança de que a vitória já não lhes podia fugir e que até podia ser ampliada na sua expressão numérica.

Todavia, o adversário conseguiu reduzir para 1-3 e a seguir Varela, ao efectuar uma defesa, recebeu um pontapé numa perna do avançado centro contrário, ficando imediatamente magoado. É retirado em brancos para a linha de cabeceira onde fica a receber tratamento, enquanto que Artur vai para a baliza espinhense. O adversário aproveita o infortúnio dos espinhenses, cresce e ataca furiosamente a «grande área» dos donos da casa. Os sportingistas cerram os dentes, defendendo-se como leões na defesa e atacando sempre que podem.

Os minutos passam no meio da mais angustiada expectativa, mas sem que o esférico ultrapasse o risco fatal da baliza espinhense. Entretanto, Varela, em sítio inferioridade física, regressa à baliza. Move-se com dificuldade e os vianenses, spercabando-se disso, intensificam os seus ataques, portando-se em galhardamente a defesa local. A inferioridade física de Varela torna possível que o Vianense reduza a desvantagem para 2-3. O adversário ganha novos alentos e a vitória fácil dos espinhenses corre o risco de perder-se. Todavia, o Espinho não desarma, antes luta com mais empenho. A defesa não cede e, mesmo com Varela completamente batido, eis que surge sobre o risco fatal o defesa Lopo a evitar «in extremis» um «golo» certo do Vianense. E o ataque persevera cada vez mais na ofensiva à baliza de Braulio, conseguindo o tão desejado tento a 5 m. do fim, confirmador da vitória.

Aqui até como uma vitória fácil do Sporting de Espinho se transformou, de súbito, por lesão do seu guarda-redes num «osso difícil de roer», que fez «soffer» jogadores e público, nos minutos finais da partida.

A vitória da turma da Costa Verde, embora sem brilho técnico, foi justa e digna de realce, dada as circunstâncias especiais em que se verificou. A equipa, embora ainda longe de atingir o melhor nível de que é capaz, está no caminho ideal da recuperação e com possibilidades ainda de progredir.

Todos os jogadores se bateram da melhor maneira pelo triunfo, num generoso esbanjar de energias, não desfalecendo perante o infortúnio.

A defesa foi o sector mais certo; o que melhor cumpriu o seu papel, com saliências especiais para o guarda-redes Varela, que mostrou elevado espírito de sacrifício, e para os defesas Artur e Lopo. O bloco defensivo ganhou maior consistência com a inclusão de Artur, magnífico no posto de defesa central, que se não limita a destruir as ofensivas adversárias, mas a procurar construir jogo para o ataque.

A equipa peca, sobretudo, por levantar demasiado a bola e por não abrir convenientemente o jogo, de maneira a desbaratar com mais facilidade a defesa adversária. Quando a equipa baixa a bola, correr o mais rectilínea e rapidamente para o «golo», abrir o jogo através dos extremos, fatalmente que melhorará a sua posição na tabela classificativa. Tais vícios na equipa espinhense se baseiam no ataque e na linha média, onde faltam médios volantes na verdadeira acepção da palavra.

A linha média teve em Gamallo e Mateiro dois jogadores cheios de cordícia e espírito de sacrifício, cuja presença se fez sentir sobretudo nas horas mais difíceis da partida.

O ataque, embora tivesse ficado longe de concretizar o que podia, teve actuação apreciável e algo prometedora, com relevo para Wladimir, que pareceu apostado em não deixar os seus créditos por mãos alheias.

O Vianense esteve em tarde menos inspirada, não sabendo tirar partido das contrariedades do adversário.

A arbitragem da Correla da Costa, do Porto, teve altos e baixos.

W. M.

JOGOS PARA HOJE

Gil Vicente-Boavista, Chaves União de Coimbra, Vitória de Guimarães-Braga, Leixões-Espinho, Peniche-Marinhense, Tirsense-Salgueiros e Vianense.

LEIXÕES-ESPINHO

O Espinho tem hoje uma deslocação muito difícil a Matosinhos. Será capaz de tornar o obstáculo poderoso do Campo de Sant'Ana?

Na 1.ª volta, em casa, os espinhenses concentraram um empate a 3 «bolas». Hoje, no campo do adversário, tudo pode acontecer...

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DE JUNIORES

Os «juniores» do «Espinho» foram triunfar a S. João da Madeira por um rotundo 4-1. Virtualmente apurados para o Nacional de Juniores, deslocam-se hoje a Anadia, no desejo natural de alcançarem o título de campeões distritais.

CAMPEONATO DISTRITAL DE RESEVAS

O Espinho venceu a Olivarens no jogo em streso por 5-1, conquistando o título de campeão distrital de «reserva».

“O NOSSO CAFÉ”

Uma iniciativa interessante e susceptível de grande êxito

Conforme os nossos leitores já tem conhecimento, pelo menos através do anúncio que vimos publicando, está constituída uma sociedade por acções, com sede nesta Vila, para explorar a indústria de Café e similares, por uma forma que se nos afigura susceptível de absoluto êxito.

Essa sociedade — «A CAFEIRA DOS CEM», S. A. R. L., e que já conta 200 accionistas, pretende atingir os 300, (e não levará muito tempo que o consiga), com o capital de 4.000\$00 cada accionista, tendo já adquirido o prédio da Rua 8 onde durante muitos anos estiveram instaladas a Câmara Municipal e outras repartições do nosso concelho, o qual vai ser demolido para em seu lugar se construir um novo edifício, amplo e moderno, com espaçosos salões para café, cervejaria, adega e serviço de chá, dotado de todos os modernos requisitos de higiene e comodidade.

Trata-se, pois, de uma empresa arrojada, digna de uma estância de turismo de 1.ª categoria, como é Espinho, não só pelo valor do estabelecimento como por vir dar utilidade e embelezar o local que há muito estava a pedir aproveitamento digno, e isso representa um importante melhoramento para a nossa terra.

«O Nosso Café», que assim se vai dominar o futuro estabelecimento, ficará situado no ângulo das Ruas 8 e 21, sendo esta última alargada dois metros naquele ponto e até quase à Rua 12.

Pela sua arrojada iniciativa é digna de todos os encómos a «Cafeira dos Cem, S. A. R. L.», à qual desejamos largas prosperidades.

Cine-Clube de Espinho

Realiza-se na próxima 4.ª feira, 30 do corrente, no Teatro S. Pedro, pelas 21 30 h., mais uma sessão do Cine-Clube de Espinho, durante a qual será exibida a famosa obra prima do cinema americano «O Comboio Apitou Três Vezes», galardoada com 4 Prémios da Academia de Hollywood, com Gary Cooper num dos mais distinguidos papeis da sua longa e brilhante carreira artística, e ainda Grace Kelly.

—Os programas das sessões passam a ser distribuídos aos sócios, no acto da entrada no Teatro S. Pedro, para as mesmas. —Têm sido recebidos, devidamente respondidos, impresos do inquérito entregues aos sócios. Os que faltam deverão ser entregues durante a próxima sessão.

Circular Informativa do Sporting de Espinho

Foram distribuídos no passado domingo, pelos associados e pelos espinhenses em geral, alguns milhares de exemplares da 1.ª Circular Informativa do Sporting de Espinho.

A iniciativa, que caiu bem entre a população da nossa terra, merece ser posta em realce, pois, graças a ela, os espinhenses, desportistas ou não, são devidamente elucidados acerca da vida actual do mais antigo clube desportivo de Espinho.

Necrologia

ENG.º MANUEL A. ANJOS NEVES

Em Bangalhos de onde era natural, faleceu subitamente, o sr. Manuel Augusto Anjos Neves, engenheiro electrotécnico, de 86 anos, marido da nossa conterrânea sr.ª D. Ilva de Castro Lacerda Neves a quem deixa 4 filhos menores.

O extinto, muito conhecido nesta Vila onde contava muitas amizades, era genro do sr. António Lacerda e da sr.ª D. Rosa de Castro Lacerda, e cunhado das sr.ªs D. Lígia de Castro Lacerda Barbosa, D. Lígia de Castro Lacerda Vasquez e dos sr.ªs. Almivo, Joaquim, António, Virgílio e Aníbal de Castro Lacerda.

Foi um dos fundadores da Associação Académica de Espinho e era vice-presidente da Direcção e também sócio fundador do Bangalhos Desporto Clube.

O seu funeral realizou-se na passada sexta-feira em Bangalhos, com grande acompanhamento, tendo ido tomar parte no mesmo algumas pessoas desta Vila.

ADRIANO PEREIRA DOS SANTOS

Faleceu no dia 23 do corrente na sua residência à Rua 18, o nosso estimado assinante, sr. Adriano Pereira dos Santos, de 66 anos de idade, natural de Argonilhe-Feira, comerciante de madeiras. Era casado com a sr.ª D. Albina Gomes de Jesus, pai das sr.ªs D. Maria dos Santos Correla e D. Celeste Gomes dos Santos e do sr. Joaquim Pereira dos Santos, sogro das sr.ªs D. Maria A. Gomes dos Santos e D. Rosa S. Silva e dos sr.ªs. António de Sousa Correla e Vitorino Pereira dos Santos e avô dos sr.ªs. Adriano e Artílio Correla dos Santos e das meninas Maria de Lourdes e Maria da Glória dos Santos Correla.

O funeral realizou-se na passada 5.ª-feira, sendo o stado transportado no pronto socorro dos Bombeiros V. Espinhenses, ladeado por um piquete da mesma corporação, da residência à Igreja Matriz, e daí ao cemitério municipal.

Foram portadores das salvas com a chave e a toalha, respectivamente os sr.ªs. Rufino Pinto, residente em Lourosa e o sr. António dos Santos Correla, respectivamente cunhado e genro do extinto.

—A missa do 7.º dia realizar-se-á, na próxima 8.ª-feira às 8.30 h., na Igreja Matriz.

—

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da armadora D. Isaura de Sousa.

MARIA EMILIA MARTINS BRANCO

Faleceu ontem, repentinamente, nesta Vila, a senhorinha Maria Emilia Martins Branco, filha da sr.ª D. Maria do Céu Gomes da Graça e do finado comerciante sr. Manuel Martins Branco. Era irmã da sr.ª D. Fernanda Martins Branco de Sousa e das senhorinhas Rosa, Virgínia, Eva, Liberdade e Alice Martins Branco, e cunhada do sr. Carlos de Sousa.

O funeral realiza-se hoje às 17 horas para o cemitério local.

—A família enlutada enviamos os nossos sentidos pésames.

Faleceram mais no nosso Concelho os seguintes indivíduos:

EM ESPINHO:—Rua 39—Feliemina Alves da Rocha, de 69 anos, viúva, natural de Silvalde; —Rua 7—Maria da Conceição Mendes de Paiva, de 78 anos, natural de Coimbra, viúva de Agostinho de Paiva;

—EM ANTA:—lugar de Esmojões—Adelaide Guedes Ribeiro, de 78 anos, natural de Olival-Gaia, viúva de António de Sousa e Silva;

—EM GUTIM:—lugar da Aldeia Nova—Rosa Pereira da Silva, de 73 anos, casado com Augusto Alves do Novo.

“O Problema da Habitação”

VENDE-SE A POSIÇÃO de uma décima classe, construção breve. Carta ao Apartado n.º 24, às iniciais A. R. — Espinho.

A D. C. T. foi criada com o objectivo de instruir toda ou a maior parte da população, ministrando-lhe os ensinamentos indispensáveis sobre a defesa pessoal e colectiva e ajuda mútua em caso de emergência.

Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno e da Praça.

Dr. José Dias Milheiro Fernandes AGRACEDIMENTO

Sua Viúva vem por este meio agradecer, muito reconhecida a todas as pessoas que, de qualquer forma, acompanharam durante a doença e falecimento do seu marido, e bem assim a todos que compareceram aos actos fúnebres e religiosos.

Ormesinda Ramos Marra Milheiro Fernandes

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as espécies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licóres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS**
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA
CONFITEARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupérto e da Água da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 204 Telef. 304 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28—Telefons 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 62—Passo Alegre
DE ELIAS P.º TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.º
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
Sede, Rua 19 N.º 243—Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.º
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO
MECANICA de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefons, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 95A, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Marrasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogacas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho, ESMERO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 59
ESPINHO

Armazém de Mercearia,
azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toncinho e Gordura
TELEFONE, 108—ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biletes, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de serrar, Candelários eléctricos.
Rua 16 n.º 388 Telefons 185
(Pagado no edifício do antigo Teatro Alliance)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L. da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREALIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portuguesa
Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefons 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro 8. Ped.º
Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.º
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a gás e a lenha.
Artigos para picheiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas BURCA.

RÁDIOS PHILLIPS
— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —
Dias & Irmão, L.º
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
— DE —
Henriques & Irmão, L.º
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travassões, Ganchos, Fentes, Oculos, Espelhos, Calçadel ras, Cartelras para passas, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de aço e maroadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.º (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim “GUIA DO CRÉDITO,”
A maior Organização estabelecida no País
PORTO:
R. Rodrigues Sampaio, 194
End. Tel. MOPE
Telef. 28468 e 24655
LISBOA:
Av. da Liberdade, 106
End. Tel. GUIATO
Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação

PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

GAIA
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Fialha, 3 a 7
Telefons 159



UVA
Régua
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 198

ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.º

FOGÕES ELÉCTRICOS
“VULCANO” E “TÉRMICO”
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.º Ld.º)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, Irradiadores, forros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.º Ld.º—Rua 12 n.º 1243

EM ESPINHO
V A G O
1.ª Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL.»
de —
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 — Telefons, 565
ESPINHO

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

| ANO | SEM. | Trim. |
|--|-----------------------------|--------|
| Portugal Continente, 50\$00 | 25\$00 | 25\$50 |
| Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 60\$00 | Remessa semanal mais 50\$00 | |
| Brazil 70\$00 | " 50\$00 | |
| Venezuela e outros Países Americanos, 90\$00 | " 30\$00 | |

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

MADRIAS
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEN
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRINA PORTUGUESA